

Índice

Nota Introdutória	2
Hino à Recepção	4
A Garraiada	5
Caloiro Violador	6
Serenata	7
O Melo	8
Hino.....	9
Caloiras	10
O Emigra	11
Fado do Rally das Tascas	12
Covilhã Cidade Neve	13
Apressa-te.....	14
Zé do Galho	15
P'ra Trás Boneca.....	16
Hoje é P'rá Night.....	17
Mentirosa.....	18
Noite de Tuna	19
Dorme Comigo	20
Associação.....	21
Bebe e Não Chores	22
Vira o Copo	23
Mariana	24
Ressacados.....	25
Toino	26
Bezasas	27
Garoto.....	28
Joaquina.....	29
Toni	30
Rapsódia das Marchas Populares.....	31
Rapsódia	32

Nota Introdutória

São muitas as recordações que guardo desta Tuna e outras tantas que espero vir ainda guardar, mas para que existam boas recordações é preciso que **SE PRATIQUE BASTANTE EM CASA E QUE HAJAM SEMPRE BONS ENSAIOS!!!** Para isso criei este Cancioneiro Geral que contém **TODAS** as **LETRAS, MÚSICAS** e **ACORDES** das músicas tocadas pela nossa Tuna. Existe ainda uma parte com **TODOS** os **ACORDES** de **TODOS** os **INSTRUMENTOS** usados pela Tuna, para se poder tocar tudo em condições.

Pois é **CALOIROS** e **NÃO CALOIROS** , **AGORA JÁ NÃO HÁ DESCULPAS** , **ESTÃO TODOS FODIDOS** , **VÃO TER QUE SABER OS ACORDES E AS LETRAS NA PONTA DA LÍNGUA E SE NÃO SOBEREM CÁ ESTARÃO OS TUNOS VELHOS PARA VOS FODEREM OS CORNOS PORQUE JÁ SABEM:**

“ENQUANTO BAIXAREM OS CORNOS SERÃO SEMPRE ABENÇOADOS”

Esperando que se divirtam tanto quanto eu, lhes digo: “Até ao próximo ensaio”

Atenciosamente, o vosso Ensaíador:

HOMERO “ZORRO” CORREIA

P.S.: E COMO NÓS GOSTAMOS DE VOS ABENÇOAR!!!!!!!!!!



Letras

Com

Acordes

Hino à Recepção

Introdução: Re; Mi m; La; Re; Re 7º; Sol; Re;
La; Re; Re 7º; Sol; Re; La; Re

SOL
Aí vai a **mal**ta para a folia
Aí vai a malta para a alegria
Aí vai a malta para a Recep**ção** **LA m**

RE
A caloi**ra**da anda na rua
Aquelelha minha esta é tua
Os Veteranos os receber**ão** **SOL**

Em alvoroço rapaziada
Copo na mão capa traçada
SOL 7º **DO**
Vai **começar** a Recep**ção**

O dia é curto a noite é longa
SOL
Raia o **Sol** na Covilhã
RE **SOL** **SOL 7º**
Mas esta **vi**da não pode parar **DO** **—**

O dia é **cur**to a noite é longa
SOL
Raia o **Sol** na Covilhã
RE **SOL**
Mas esta **vi**da não pode parar

«Instrumental»

(Repetir Versos Novamente)

A Garraiada

Nasce dia atrás da serra
SOL 7°
E o diabo do Naldinho
DO
'Tnda em casa não entrou
SOL
Toda a noite toca o fado
RE m
Pode até já estar cansado
SOL 7° DO
Mas ainda não parou

SOL
A semana já rolava
SOL 7°
E a bezana começava
DO
Logo ás oito da matina
SOL
O autocarro buzinava
RE m
Toda a gente tropeçava
SOL 7° DO
P'ra engatar uma garina

SOL
Ouve-se a rapaziada
SOL 7°
Toda pronta e aprumada
DO
P'ra no toiro agarrar
SOL
Na tasquinha da Idanha
RE m
Preparava-se a facanha
SOL 7° DO
P'ró Naldinho tourear

SOL
O homem entrou na arena
SOL 7°
A olhar p'ra uma morena
DO
Que o andava a controlar
SOL
A bezana era tanta
RE m
Que o touro saltou-lhe á tampa
SOL 7° DO
Sem saber em que marrar

«Instrumental»

SOL
Sai da arena já em braços
SOL 7°
Com as mãos nos enchumaços
DO
Que bastante lhe doíam

SOL
A praça ficou desserta
RE m
E ele de perna aberta
SOL 7° DO
Pois elas já não o queriam

Bis

Caloiro Violador

RE LA
Ela tinha ar de engenheira - De engenheira

RE
Ele tinha pinta de doutor - Ai de doutor

LA
Ela era menina de maneiras - De maneiras

RE RE 7°
E ele era o caloiro violador - Ai violador

SOL RE
Eles se conheceram na parada - Na parada

LA RE; RE 7°
E começou aí a atração

SOL RE
Ela era queque e recatada - Recatada

MI LA RE
E ele era um tremendo garanhão —

LA
Caloiro violador
Ai violador, ai violador
RE
Um homem sem pudor
Ai sem pudor, ai sem pudor } Refrão

LA
Ele foi um dia a casa dela - A casa dela

RE
P'ra trocar algumas impressões - Ai impressões

LA
Ela arranjou-se e pôs-se bela - Pôs-se bela

RE RE 7°
E ele apareceu-lhe de calções - Ai de calções

SOL RE
Criou-se um ambiente de romança - De romance

LA RE; RE 7°
E uma atmosfera de terror

SOL RE
E ele logo assim que teve chance - Ai teve chance

MI LA RE
Agarrou-a e beijou-a com calor —

«Refrão»

LA
Ela resistia apavorada - Apavorada

RE
E ele cada vez queria mais - Ai queria mais

LA
Ela já tinha a roupa rasgada - Já rasgada

RE RE 7°
E ele já partia para os finais - Ai p'ros finais

SOL RE
E quando já estava tudo tão certo - Já
tão certo

LA RE; RE 7°
E nada podia voltar atrás

SOL RE
Ele ofegante e já tão perto - Já tão perto

MI LA RE
Ela se rendeu e zás-trás-páz —

«Refrão»

«Refrão»

Serenata

DO
Acorda borracho acorda
SOL 7°
Acorda que a luz não mata
RE m SOL 7°
E ou ve a desafinação
DO
Desta linda serenata

Bis

SOL 7°
Vem ao varandim
RE m SOL 7° DO
Ouvir as nossas canções
SOL 7°
Não nos mandes com água
DO
Nem com o balde dos cagalhões

Bis

Debaixo da tua janela
SOL 7°
Há um lindo miradouro
Onde estão os Tokuskopus
DO
À espera do teu amor

Já sei que tu estás na cama
SOL 7°
E não dormes com o calor
Deixa-nos lá subir
DO
Mostrar o nosso valor

Não durmas, não durmas
DO 7° FA
Que a gente apaga-te o calor
DO
Se não vens à janela
SOL 7° DO
Moremos todos de amor
DO 7° FA DO
Porque se não vens à janela
SOL 7° DO
Moremos todos de amor

O Melo

Introdução: Re m; Sol m; La; Re m; Re 7º; Sol m
La; Re m

RE m SOL m
O Melo da secretariaria
LA RE m
Deu dois peidos na parada
RE 7º SOL m
Por causa do Zé caloiro
LA RE m
Não ter pago a papelada

RE m SOL m
O Melo da secretariaria
LA RE m
Tem os olhos ao contrário
RE 7º SOL m
Ora vê o que lhe convêm
LA RE m
Ora se fecha no armário

RE m SOL m
Eu tenho um Melo no canto do olho - Eu tenho
LA RE m
Eu tenho um Melo no canto do olho - Eu tenho
RE 7º SOL m
Eu tenho um Melo no canto do olho
LA RE m
É o Melo da secretariaria

Refrão

RE m SOL m
O Melo da secretariaria
LA RE m
Na polícia se inscreveu
RE 7º SOL m
Para apreder a passar multas
LA RE m
A quem o prazo excededeu

RE m SOL m
O Melo da secretariaria
LA RE m
Trocou-nos bem as botas
RE 7º SOL m
Primeiro aldrabava as datas
LA RE m
Depois afixava as notas

«Refrão»

RE m SOL m
O Melo da secretariaria
LA RE m
Foi à feira do Fundão
RE 7º SOL m
Buscar bibliografia
LA RE m
Para as noites de serão

«Refrão»

«Refrão» (À Capela, Só Com Batucada
Nos Instrumentos)

«Refrão»

Hino

SOL RE SOL
— Ai já b'ubi, ai já b'ubi
RE
Ai já b'ubi, ai já b'ubi
SOL
E Tokuskopus

É cá dos nossos, é cá dos nossos
SOL 7° DO
Vai branco ou tinto
RE SOL
Para os Tokuskopus

SOL RE SOL
— Ai já b'ubi, ai já b'ubi
RE
Ai já b'ubi, ai já b'ubi
SOL
E Tokuskopus

É cá dos nossos, é cá dos nossos
SOL 7° DO
Vai branco ou tinto
RE SOL
Para os Tokuskopus

(À Terceira Vez Começa-se A Sair Do Palco,
Sempre A Repetir Várias Vezes)

Caloiras

SOL DO LA m
— Caloiras são todas iguais
RE m

Umas são gordas

Outras são magras

SOL
Mas são todas iguais

DO LA m
Caloiras são todas iguais
RE m

Umas são altas

Outras são baixas

SOL
Mas são todas iguais

DO
Umas fazem na cama
LA m
Outras fazem no chão
RE m
Umas fazem no armário
SOL
Outras fazem com o cão

DO
Umas dizem que sim
LA m
Outras dizem que não
RE m
Umas fazem connosco
SOL
Outras fazem com a mão

Refrão

DO LA m
Caloiras são todas iguais
RE m

Umas são loiras

Outras morenas

SOL
Mas são todas iguais

DO LA m
Caloiras são todas iguais
RE m

Umas são feias

Outras horríveis

SOL
Mas são todas iguais

«Refrão»

Final: Fa, Sol, Fa, Sol, Fá, Sol, Do

- Tchá, Tchá, Tchá, HUUUU!

O Emigra

Introdução: Sol; Re; Sol; Re; Sol

«Refrão»

SOL RE
Estava eu na festa da cerveja
LA m RE SOL
Quando de repente olhei para ti
RE
Deu-se um rebredo atrás da igreja
LA m RE SOL
Desde então nunca mais eu te vi

SOL
Namorar contigo
RE
Casar ir p'ra Paris
SOL
É o que mais quero na vida
RE
Ter enfants - e muito argent ganhar
SOL
Ter enfants - e muito argent ganhar

Refrão

SOL
Namorar contigo
RE
Casar ir p'ra Paris
SOL
É o que mais quero na vida
RE
Ter enfants - e muito argent ganhar
SOL
Une voiture vinha a calhar

SOL RE
Passei quatro meses amargurado
LA m RE SOL
Querendo saber como fiquei
RE
O raio do balão estava furado
LA m RE SOL
Só o descobri quando o tirei

«Refrão»

SOL RE
O teu pai encostou-me à parede
LA m RE SOL
Querendo salvar a tua honra
RE
E como dizia o velho Herodes
LA m RE SOL
Ou te casas ou te prejudicas

«Refrão»

Fado do Rally das Tascas

Era quinta-feira à tarde ^{RE}
Cheios de felicidade
Arrancámos da UBI ^{LA}
Tínhamos d´ir de tasca em tasca ^{MI m}
Devagar ou na piasca ^{LA}
Começar mais um rally ly ^{RE SOL} —
Tínhamos d´ir de tasca em tasca ^{RE}
Devagar ou na piasca ^{LA}
Começar mais um rally ly ^{RE}

Estávamos todos entusiasmados ^{RE}
Logo na tasca do Matos
Deu-se início à procissão ^{LA}
Martelo aqui martelo ali li ^{MI m}
O primeiro nem senti ti ^{LA}
Bebi logo um garrafão ^{RE SOL} —
Martelo aqui martelo ali li ^{RE}
O primeiro nem senti ti ^{LA}
Bebi logo um garrafão ^{RE}
Prosseguiu-se a bala tarde ^{RE}
Sempre com muita vontade
Querendo ser o primeiro ^{LA}
O meu par já tropeçava ^{MI m}
Não sabendo onde andava ^{LA}
Tive qu` acender um isqueiro ^{RE SOL} —
O meu par já tropeçava ^{RE}
Não sabendo onde andava ^{LA}
Tive qu` acender um isqueiro ^{RE}

Após dez tascas corridas ^{RE}
Todas elas bem bebidas
A do Artur chegou então ^{LA}
Dois bagaços de golada ^{MI m}
Porque o par já desmaiava ^{LA}
Saí c´as cuecas na mão ^{RE SOL} —
Dois bagaços de golada ^{RE}
Porque o par já desmaiava ^{LA}
Saí c´as cuecas na mão ^{RE}

«Instrumental»

Esta é a história d´um estudante ^{RE}
Todo ele sempre elegante
Estava ainda em vinha d´alho ^{LA}
Com uma grand´or de cabeça ^{MI m}
Ainda que não pareça ^{LA}
Foi p´ra tasca do carvalho ^{RE SOL} —
Com uma grand´or de cabeça ^{RE}
Ainda que não pareça ^{LA}
Foi p´ra tasca do Carvalho ^{RE}

Covilhã Cidade Neve

LA m

Covilhã cidade neve

SOL FA MI

Fiandeira alegre e contente

SOL LA m

És o gesto que descreve

FA MI LA m

O passado herróico e valente

És das beiras a rainha

SOL FA MI

O teu nome é nome de povo

SOL LA m

És um beiral de andorinha

FA MI LA m

Covilhã tu és sangue novo

MI LA m

De manhã quando te levantas

MI LA m

Que briosa vais p'ro tear

MI LA m

E os hermínios que tu encantas

FA MI LA m

Vestem lã para te namorar

MI LA m

E o pastor nos montes vagueia

MI LA m

Dorme à noite em lençol de neve

MI LA m

Ao serão tece longa teia

FA MI LA m

Ao teu bem que de longe te escreve

Refrão

Covilhã cidade flor

SOL FA MI

Corpo agreste de cantaria

SOL LA m

Em ti mora o meu amor

FA MI LA m

E em ti nasce um novo dia

Covilhã és linda terra

SOL FA MI

És qual roca bailando ao vento

SOL LA m

Em ti aura quando neva

FA MI LA m

Covilhã tu és novo tempo

«Refrão»

«Instrumental»

Laira (3x): La m; Sol; Fa; Mi;

Última Vez: La m; Sol, Mi; La m

Apressa-te

DO
Se o dia é escuro

SOL 7°
Como as capas ao luar
RE m SOL 7°

Basta-me o teu sorriso
DO

Para fazê-lo aclarar

Por isso canta a Tuna
SOL 7°

Melodias de encantar
RE m SOL 7°

À espera de te ver
DO DO 7

Antes do dia brilhar

FA SOL 7°
Depressa tira o teu xaile
DO

E faz um sinal
LA m RE m

Que estamos quase a desafinar
SOL DO DO 7°

E o orvalho só nos faz mal _

FA SOL 7°
Depressa ouve as guitarras
DO

A dedilhar
LA m RE m

As nossas vozes já se ouvem mal
SOL DO

Já se faz tarde para namorar

«Instrumental»

FA SOL 7°
Depressa tira o teu xaile
DO

E faz um sinal
LA m RE m

Que estamos quase a desafinar
SOL DO DO 7°

E o orvalho só nos faz mal _

FA SOL 7°
Depressa ouve as guitarras
DO

A dedilhar
LA m RE m

As nossas vozes já se ouvem mal
SOL DO

Já se faz tarde para namorar

Zé do Galho

Introdução: Fa; Do; Sol 7º; Do; Do 7º
Fa; Do; Sol 7º; Do

Convidados a beber^{DO}
Casa do Zé um garrafão
Ía lá a gente saber
Que a mulher não diz que não^{SOL 7º}
Que mulher hospitaleira^{FA}
O Zé havia de ter^{DO} } **Bis**
Senta-nos logo à lareira^{SOL 7º}
Põe-nos logo a beber —^{DO DO 7º}

E ela não diz que não^{FA}
E ela não diz que não^{DO}
Se o Zé tropeça na cama^{SOL 7º}
Bate com os galhos no chão —^{DO DO 7º} } **Refrão**
E ela não diz que não^{FA}
E ela não diz que não^{DO}
Se o Zé tropeça na cama^{SOL 7º}
Bate com os galhos no chão^{DO}

E a gente toca um fado^{DO}
Para a coisa se animar
Mas o Zé já está cansado^{SOL 7º}
E diz que se vai deitar^{FA}
E ela com a cantoria^{DO}
Isso é que é a verdade^{SOL 7º} } **Bis**
Pois o Zé já dormia^{DO DO 7º}
Estávamos mais à vontade —

«Refrão»

E o Zé grita da cama^{DO}
Trata da rapaziada
Logo aí ela responde^{SOL 7º}
Tá toda bem havida^{FA}
O que é que ela foi dizer^{DO} } **Bis**
Ele ouviu e não gostou^{SOL 7º}
Mandou um salto da cama^{DO DO 7º}
Foi aí que tropecou —

«Refrão»

Ai coitado do Zé^{FA}
Podia-se aí ter ferido^{DO}
Olha o azar que não é^{SOL 7º}
Andar com o galho partido..—^{DO DO 7º}

Ai coitado do Zé^{FA}
Podia-se aí ter ferido^{DO}
Olha o azar que não é^{SOL 7º}
Andar com o galho partido^{DO}

P'ra Trás Boneca

LA
Eu sou um tuno

Já b'UBI & Tokuskopus

SI m
Estou aqui p'ra te agradar

MI
Já corri mundo

Mas voltei à Covilhã

LA
Para te poder amar

LA #SOL SOL #FA
Pois a sau - dade

Que me fere o coração

SI m #DO RE
Não nos pode separar — —

LA
Então enfim

MI
Depois de dormir contigo

LA
Não te consigo larggar

LA
Eu sei, eu sei

Se me doer a cabeça

SI m
Sou capaz de rebentar

MI
Estou ressacado

Mal disposto embesanado

LA
Quase quase a desmaiar

LA #SOL SOL #FA
P'ra trás bo - neca

Tua vida não é essa

SI m #DO RE
Vim aqui p'ra te salvar — —

LA
Anda commigo

MI
Vamos juntos para a UBI

LA
Temos muito que estudar

«Instrumental»

LA
Eu sei, eu sei

Se me doer a cabeça

SI m
Sou capaz de rebentar

MI
Estou ressacado

Mal disposto embesanado

LA
Quase quase a desmaiar

LA #SOL SOL #FA
P'ra trás bo - neca

Tua vida não é essa

SI m #DO RE
Vim aqui p'ra te salvar — —

LA
Anda commigo

MI
Vamos juntos para a UBI

LA
Temos muito que estudar

LA
Eu sou um tuno

Já b'UBI & Tokuskopus

SI m
Estou aqui p'ra te agradar

MI
Já corri mundo

Mas voltei à Covilhã

LA
Para te poder amar

LA #SOL SOL #FA
Pois a sau - dade

Que me fere o coração

SI m #DO RE
Não nos pode separar — —

LA
Então enfim

MI
Depois de dormir contigo

LA #SOL SOL RE
Não te consigo larggar — — —

LA
Então enfim

MI
Depois de dormir contigo

LA
Não te consigo larggar

Hoje é P'rá Night

Introdução: Re; Si 7°; Mi m La; Re ; Si 7°;
Mi m; Sol m; Re; La; Re

Cada tuno é um canttor
RE RE 7°
Das histórias de estudantes —
SOL
Das proprinas, do amor
LA
Do “Nunca mais chego a doutor
RE RE 7°
E as bezanas são consttantes” —

Se cantamos com prazer
SI m SOL
Só bebemos obrigados —
RE
Não há nada a fazer
LA
Se ficamos sem beber
RE
Não cantamos afinados

Por isso
RE
A tuna

Hoje vai sair à rua
#FA m
P'ra tocar à luz da lua
SI 7° MI m
canções de amor

A tuna
LA
Que encantaste com o olhar
SOL
Para sempre há-de guardar
LA RE;RE 7°
O teu sabor

SI 7°
A tuna
MI m SOL m
Que entre duas serentatas —
RE
Vai entrando pelas tascas
LA RE SI 7°
P'ra não perder o calor —
MI m
Hoje a tuna sai à rua
LA RE
Vai tocar canções de amor

«Instrumental»

«Refrão»

SI 7° MI m
— Hoje a tuna sai à rua
LA RE
Vai tocar canções de amor
SI 7° MI m
— Hoje a tuna sai à rua
LA RE
Vai tocar canções de amor

Refrão

Mentirosa

LA m
Foste mentirosa

Quando te encontrei

Dizias ser caloira

E eu acreditei

Não sabia ainda
MI
Que eras mentirosa

Foste mentirosa

Mas de outra maneira

Quando te peidaste

Na minha carteira

E eu fui para a rua
LA m
Sua mentirosa

Quando me disseste

P'ra meter recurso

E poder enfim

Mudar de curso
LA 7°
Ocupaste o meu lugar
RE m
Mentirosa

As mentiras são como punhais

LA m
Mentirosa vê por onde vais
MI

Mentirosas, mentes, mentes
LA m DO

É de mais ___
Eu vou cantar - Ele vai cantar

LA m
Eu vou dizer - Ele vai dizer
DO DO 7° FA

Eu vou gritar - Ai mentirosa
FA m

Tu hás de ver - Ela há de ver
DO

Hás de amargar - Há de amargar
SOL SOL 7° DO MI

Hás de engolir tuas mentiras mentirosa, Ahhh!

LA m
Ao ficarmos juntos

Mentiste-me então

Tinhas um pai rico

P'ra nos dar a mão

E ele era maneta
MI
Mas que mentirosa

No laboratório

Eras um pandemónio

Derramavas cloro

Bebias amónio

E nem tinhas bata
LA m
Sua mentirosa

Mas o nosso drama

Não foi só dinheiro

Tu sempre disseste

Que eu era o primeiro
LA 7°
Foram sei lá quantos
RE m
Sua mentirosa

«Refrão»

Lara, lara, lara,.....

Refrão

Noite de Tuna

Introdução: Fa; Sol; Do; Fa; Sol; Do

DO SOL 7° DO DO 7°
A nossa **tuna** vai **hoje** ensaiar —
FA SOL 7°

E de **certeza** p'ra rua vadiar
DO DO 7°

À procura de uma **janela** —
FA SOL 7° DO

Onde haja **flores** para desfo**lhar**

DO SOL 7° DO DO 7°
E se ou**vi**res a **tuna** a pass**ar** —
FA SOL 7°

Vem à **janela** e espreita deva**gar**
DO DO 7°

Não te chegues muito ao para**peito** —
FA SOL 7° DO

Não vá a **tuna** quer**er**-te **levar**

DO SOL 7° DO DO 7°
E se a**cha**res que **somos** todos **belos** —
FA SOL 7°

Que todos **servem** para te encan**tar**
DO DO 7°

Fecha os olhos e arrisca um pal**pite** —
FA SOL 7° DO

Vais ver que **homens** não **te** vão falt**ar**

DO SOL 7° DO DO 7°
Se fores **pura** **como** uma don**zela** —
FA SOL 7°

Nunca be**ijas**te uns lábios ao lu**ar**
DO DO 7°

Nós da tuna somos todos **santos** —
FA SOL 7° DO

Mas dá-se um **jeito** só **p'ra** te ensin**ar**

DO SOL 7° DO DO 7°
Mas de**pois** não dig**as** que não **queres** —
FA SOL 7°

Que tens re**ceios** queres voltar a**trás**
DO DO 7°

Nestas coisas somos insis**ten**tes —
FA SOL 7° DO

Nem o Re**itor** nos far**ia** par**ar**

Lai, lairai, lai, lairai.....

DO SOL 7° DO DO 7°
Mas de**pois** não dig**as** que não **queres** —
FA SOL 7°

Que tens re**ceios** queres voltar a**trás**
DO DO 7°

Nestas coisas somos insis**ten**tes —
FA SOL 7° DO

Nem o Re**itor** nos far**ia** par**ar**

Associação

LA m
Menina vamos ao baile, oh ai
MI LA m
Trajados para o salão
RE m LA m
Beber uns copos à conta, oh ai
MI LA m
Que eu sou da associação

MI
Ai vira que vira
LA m
E torna a virar
MI
Encher a preceito
LA m
Sem ter de pagar } Refrão

LA m
Menina vamos às tunas, oh ai
MI LA m
Ou vir uma linda canção
RE m LA m
Não precisamos bilhete, oh ai
MI LA m
Que eu sou da associação

«Refrão»

LA m
Menina vamos aos fados, oh ai
MI LA m
Quem canta á a associação
RE m LA m
Enganam os pobrezinhos, oh ai
MI LA m
Mantendo a tradição

«Refrão»

LA m
Menina vamos à tropa, oh ai
MI LA m
Que a tropa é da nação
RE m LA m
Visitar o Canavilhas, oh ai
MI LA m
Com as cuecas na mão

«Refrão»

LA m
Menina vamos p´rá cama, oh ai
MI LA m
Caviar, champanhe e salmão
RE m LA m
Que eu serei presidente, oh ai
MI LA m
Da próxima associação

«Refrão»

Bebe e Não Chores

DO SOL7° DO
Nós **s**omos os **es**tu**dan**tes
SOL7° DO SOL7°
Das **ca**pas **ne**gras, dos copos **che**ios

Lindos durante a semana
Mas quando bebemos, ficamos tão **fe**ios

DO DO7° FA
Ai, ai, ai, **ai...**
SOL7° DO
Bebe e não **cho**res
SOL7°
Porque bebendo se **ale**gram
DO
Os estudantes e os seus **am**ores

} Refrão

DO DO7° FA
Ai, ai, ai, **ai...**
SOL7° DO
Bebe e não **cho**res
SOL7°
Porque bebendo se **ale**gram
DO
Os estudantes e os seus **am**ores

DO SOL7° DO
A **mim** não **m'**apetece
SOL7° DO SOL7°
Diz **o** **caloi**ro com olhos **morn**os

Se não beberes por bem, bebes por mal
DO
Ainda levas nos **cor**nos

«Refrão»

Vira o Copo

DO
Vira o copo, vira o copo
SOL 7°

Vira o copo sem parar

Quem se afoga na cerveja
DO

É porque não sabe nadar

Refrão

DO
Vira o copo, vira o copo
SOL 7°

Vira o copo sem parar

Quem se afoga na cerveja
DO

É porque não sabe nadar

Se tu não sabes nadar
SOL 7°
Anda cá que a gente ensina

Eu apenas quero em troca
DO
Conhecer a tua prima

Conhecer a tua prima
SOL 7°

E leva-la para a festa

Ficarmos namorados
DO
Para lhe enfeitar a testa

«Refrão»

Se tu não sabes nadar
SOL 7°
Tira o cavalo da chuva

Pois assim não há cachopa
DO
Que coma da tua uva

Que coma da tua uva
SOL 7°
Que te mate a tua sede

Mas se ela for da UBI
DO
Come o que vier à rede

«Refrão»

Se tu não sabes nadar
SOL 7°

Olha compra barbatanas

Assim apanhas depressa
DO

As danadas das bezanas

As danadas das bezanas
SOL 7°

Da Covilhã ao sanatorio

Para depois ir à sanita
DO

A chamar pelo gregório

«Refrão»

Mariana

DO DO 7°
Mariana com os seus encantos
FA SOL 7° DO

Punha e tinha os seus anéis
DO DO 7°

Mariana com os seus encantos
FA SOL 7° DO 7°

Punha e tinha os seus anéis
FA DO

Punha e tinha, ai punha e tinha
SOL 7° } Bis

Punha e tinha, ai punha e tinha
DO DO 7°

Punha e tinha os seus anéis —
(À 2ª x Não Se Faz Do 7°)

DO DO 7°
Mariana com os seus encantos
FA SOL 7° DO

Não quer alhos na sopinha
DO DO 7°

Mariana com os seus encantos
FA SOL 7° DO 7°

Não quer alhos na sopinha
FA DO

Não quer alhos, não quer alhos
SOL 7° } Bis

Não quer alhos, não quer alhos
DO DO 7°

Não quer alhos na sopinha —
(À 2ª x Não Se Faz Do 7°)

DO DO 7°
Mariana com os seus encantos
FA SOL 7° DO

Limpa o corrimão da escada
DO DO 7°

Mariana com os seus encantos
FA SOL 7° DO 7°

Limpa o corrimão da escada
FA DO

Limpa o cu, ai limpa o cu
SOL 7° } Bis

Ai limpa o cu, ai limpa o cu
DO DO 7°

Ai limpa o corrimão da escada —
(À 2ª x Não Se Faz Do 7°)

DO DO 7°
Mariana com os seus encantos
FA SOL 7° DO

Arrancou na sua mota
DO DO 7°

Mariana com os seus encantos

FA SOL 7° DO 7°
Arrancou na sua mota

FA DO
Arrancou na, 'cou na, 'cou na
SOL 7° } Bis

Arrancou na, 'cou na, 'cou na
DO DO 7°

Arrancou na sua mota —
(À 2ª x Não Se Faz Do 7°)

DO DO 7°
Mariana com os seus encantos
FA SOL 7° DO

Deu com o ninho no jardim
DO DO 7°

Mariana com os seus encantos
FA SOL 7° DO 7°

Deu com o ninho no jardim
FA DO

Deu com o ninho, ai deu com o ninho
SOL 7° } Bis

Ai deu com o ninho, ai deu com o ninho
DO DO 7°

Ai deu com o ninho no jardim —
(À 2ª x Não Se Faz Do 7°)

DO DO 7°
Mariana com os seus encantos
FA SOL 7° DO

Tem um bom procurador
DO DO 7°

Mariana com os seus encantos
FA SOL 7° DO 7°

Tem um bom procurador
FA DO

Tem um bom procú, procú
SOL 7° } Bis

Ai tem um bom procú, procú
DO DO 7°

Ai tem um bom procurador —
(À 2ª x Não Se Faz Do 7°)

DO DO 7°
Mariana com os seus encantos
FA SOL 7° DO

Queria mais mas não lhe deram
DO DO 7°

Mariana com os seus encantos
FA SOL 7° DO 7°

Queria mais mas não lhe deram
FA DO

Queria mais, ai queria mais
SOL 7° } Bis

Queria mais, ai queria mais
DO DO 7°

Queria mais mas não lhe deram —
(À 2ª x Não Se Faz Do 7°)

Ressacados

RE
Vamos todos
LA
Prás aulas ressacados
Passar apontamentos
RE
Um pouco baralhados

RE
Vamos todos
LA
Prás aulas ressacados
Passar apontamentos
RE
Um pouco baralhados

RE
Segunda feira
É um dia duro
MI m
Prós que trababalham
LA
Com devoção
RE
Os estudantes
Também trabalham
MI m
São ressacados
LA
De profissão - De profissão

«Refrão»

RE
Vamos prás festas
engravatados
MI m
Barba bem feita
LA
E muita laca
RE
Dormimos sempre
Acompanhados
MI m
Da bebedeira
LA
E da ressaca - E da ressaca

«Refrão»

Refrão

RE
Estudante
Que ande na UBI
MI m
Tem que ter
LA
Boas maneiras
RE
Tirar o curso
Em 15 anos
MI m
Emborraçar-se
LA
Pelas cadedeiras - Pelas cadeiras

«Refrão»

RE
Todos bebem
Nos serviços
MI m
académicos
LA
E sociais
RE
Se não bebessem
Como explicar
MI m
Como cometeessem
LA
Erros fatais - Erros fatais

«Refrão»

RE
Há três garrafas
Escondidas
MI m
Dentro da
LA
Reprografia
RE
É aí que a
Dona Susana
MI m
Busca a sua
LA
Energia - Energia

«Refrão»

Toino

RE
Não vás ao bar, Toino
LA

Podes morrer, Toino

Olha a cirrose, Toino

RE
Dás cabo de ti, Toino

RE
Não vás ao bar, Toino
LA

Podes morrer, Toino

Olha a cirrose, Toino

RE
Dás cabo de ti, Toino

Refrão

Toino, Toino, Toino

LA
Olha o teu estudo

Toino, Toino, Toino

RE
Não agarras o canudo

Toino, Toino, Toino

LA
Olha o teu estudo

Toino, Toino, Toino

RE
Não agarras o canudo

RE7° SOL m

Adeus papá
RE m

Adeus mamã

LA
Que eu vou partir

RE m
Prá Covilhã (À 2ªx é RE)

Bis

«Refrão»

RE7° SOL m

Olha a Maria
RE m

LA
Olha o Toino

O que eles fizeram

RE m
Deu matrimónio (À 2ªx é RE)

Bis

«Refrão»

RE7° SOL m
Cabção do Toino

RE m
Foi trabalhar

LA
Tem uma vaca

RE m
P'ra sustentar (À 2ªx é RE)

Bis

«Refrão»

Bezanas

Introdução: Sol m; Re m; La; Re

São bezanas ambullantes

Capas negras de estudantes

A beber à desgarrrada

Queres do bom ou carrascão

Da Covilhã ou Fundão

P'ra esta tuna embezanada

Tia Aurora, tia Aurora

Barril dentro, barril fora

Vamos todos vomitar

E com uma vomitdela

Enchemos uma panela

Da cantina p'ro jantar — —

Quero ficar sempre estudante

Manter o fígado

Em destilação constante —

E se algum dia

O fígado me faltar

Não à que desanimar

“ Mete-se um plástico e toca a andar! ”

Garoto

^{RE}
Ó caloira abre a porta
^{LA}
Se não entro pelo telhado

O garoto já está feito
^{RE}
Só lhe falta pôr o rabo

Zumba de um lado
^{LA}
E zumba do outro
^{RE}
É na cama que se faz o garroto
Refrão
Zumba pra frente
^{LA}
E zumba pra trás
^{RE}
É na cama que se faz o rapaz

^{RE}
Ó caloira abre a porta
^{LA}
Se não entro pelo posttigo
O garoto já está feito
^{RE}
Só lhe falta o umbigo

«Refrão»

^{RE}
Ó caloira abre a porta
^{LA}
Se não entro pela cozzinha
O garoto já está feito
^{RE}
Só lhe falta a pilinha

«Refrão»

^{RE}
Ó caloira abre a porta
^{LA}
Se não entro pelo patamare
O garoto já está feito
^{RE}
Venho aqui pró acabare

«Refrão»

Joaquina

FA FA #LA FA
 — Ela nasceu, — — numa terrinha pacata
 #LA RE m, (1),(2),(3)

Sem loucuras e boémios disfarçados
 SOL m DO

Menina dos papás

FA FA #LA FA
 — E chegou, — — como caloira ao destino
 #LA RE m, (1),(2),(3)

À espera, um bando de aves de rapina
 SOL m DO

Com desejos, de a praxar

#LA #LA m
 Joaquina, joaquina
 LA m RE m

Carinha delgada, toda pintada
 SOL m DO

Sapatos trocados, desenho a feição
 #LA #LA m

Joaquina, joaquina
 LA m RE m

Toda rasgada, voz irritada
 SOL m DO

Cabelo molhado, bastante enrugado

Refrão

FA FA #LA FA
 — Vê-se o pai, — — na parada à espera
 #LA RE m, (1),(2),(3)

A ver, a sua filha maltratada
 SOL m DO

Berrando ao Deus dará

FA FA #LA FA
 — De joelhos, — — implorando ela estava
 #LA RE m, (1),(2),(3)

Com farinha, toda rota e pintalga
 SOL m DO

Farinha, de os aturar

«Refrão»

FA RE m SOL m
 — São praxes que surgem
 #LA m LA m

Foi a praxe da Joaquina
 RE m SOL m

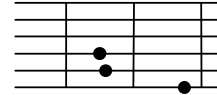
— São praxes que surgem
 #LA m LA m

Foi a praxe da Joaquina
 RE m SOL m

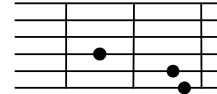
— São praxes que surgem
 #LA m FA

Joaqui - na

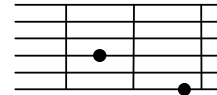
(1)



(2)



(3)



Toni

DO LA m RE m SOL DO LA m RE m SOL
Toni — — era um trolha da Madei - ra — —

DO LA m RE m SOL DO
Que tinha — — os olhos na Associação
LA m RE m SOL

Badum, badum, badum, dum
DO LA m RE m SOL DO LA m RE m SOL

E quando — — lhe pediram o curriculo — —
DO LA m RE m SOL DO

Ciclista — — e massagista de profissão
LA m RE m SOL

Badum, badum, badum, dum
DO LA m RE m SOL

Badum, badum, badum, badum, badum, dum
DO LA m RE m SOL

Badum, badum, badum, badum, badum, dum

DO LA m RE m SOL DO LA m RE m SOL
Toni — — largado no Contine - nte — —
DO LA m RE m SOL DO

De paraquedas — — eis que virou Presidente
LA m RE m SOL

Badum, badum, badum, dum
DO LA m RE m SOL DO LA m RE m SOL

Um metro — — e setenta de altu - ra — —
DO LA m RE m SOL DO LA m RE m SOL

Oculinhos — — e uma cabeça muito duu - uu - uu - ra

DO LA m RE m SOL
Badum, badum, badum, badum, badum, dum
DO LA m RE m SOL

Badum, badum, badum, badum, badum, dum
DO LA m RE m SOL

Badum, badum, badum, badum, badum, dum
DO LA m RE m SOL

Badum, badum, badum, badum, badum, dum

Rapsódia das Marchas Populares

Ai chega, chega, chega, chega
RE
LA

A minha agulha

Afasta, afsta, afasta, afsta
MI m LA

O meu didal
RE

Brejeira não sejas trafulha
LA

Ó Bela vai coser o avental (Aqui Desafina-se)
RE

Cantiga da rua
RE

Das outras diferente
MI m

Nem minha, nem tua
LA

É de toda a gente —
RE RE 7°
SI 7°

Cantiga da rua

Já mais se habitua

Aos lábios de alguém —
MI m SOL m

inconstante e louca
RE

Vai de boca em boca
LA

Não é de ninguém
RE

É uma casa portuguesa com certeza
LA

É com certeza uma casa portuguesa
RE

É uma casa portuguesa com certeza
LA

É com certeza uma casa portuguesa
RE

Quatro paredes caiadas
RE SI 7° MI m

Um cheirinho a alecrim
LA RE

Um caicho de uvas doiradas
LA

Duas rosas — no meu jardim
MI m LA RE

Um são José de azuleijos
SI 7° MI m

Mais o sol da primavera
LA RE

Uma promessa de beijos
RE 7° SOL

Dois braços à minha espera
SOL m RE

É uma casa portuguesa com certeza
LA

É com certeza uma casa portuguesa
RE

De quem eu gosto
SOL

Nem às paredes confesso
MI 7° LA m

E até aposto
RE

Que não gosto de ninguém
SOL

Podes rogar
SOL 7°

Podes chorar

Podes sorrir também
DO LA

De quem eu gosto
RE

Nem às paredes confesso
SOL

Rapsódia

Ai vem dormir **comigo** _ _
Ai vem dor**mir** **comigo**
Linda **caloira**
Perigo não **tem** _ _

Ai **cama** é **segura** _ _
Ai a **cama** é **segura**
Por **cima** e por **bai**xo
O papá está **fora** e a mamã não **vem**

Dorme **comigo** _ _
Dorme **comigo** _ _
Dorme **comigo** _ _
Dorme **comigo**

Toni _ _ era um **trolha** da **Madei - ra** _ _ _ _
Que **tinha** _ _ os **olhos** na **Associação**
Ba**dum**, ba**dum**, badum, **dum**
E **quan**do _ _ lhe **pedi**ram o **currículo** _ _ _ _
Ciclista _ _ e massagista de **profissão**
Ba**dum**, ba**dum**, badum, **dum**
Badum, ba**dum**, ba**dum**, ba**dum**, badum, **dum**
Badum, ba**dum**, ba**dum**, ba**dum**, badum, **dum**

Toni _ _ larga**do** no **Contine - nte** _ _ _ _
De para**quedas** _ _ eis que **virou** **Presidente**
Ba**dum**, ba**dum**, badum, **dum**
Um **metro** _ _ e **setenta** de **altu - ra** _ _ _ _
Ocul**inhos** _ _ e uma **cabeça** muito **duu - uu - uu - ra**

Badum, ba**dum**, ba**dum**, ba**dum**, badum, **dum**
Badum, ba**dum**, ba**dum**, ba**dum**, badum, **dum**
Badum, ba**dum**, ba**dum**, ba**dum**, badum, **dum**
Badum, ba**dum**, ba**dum**, ba**dum**, badum, **dum**

Menina vamos ao baile, oh ai
Tra**ja**dos para o **salão**
Be**ber** uns copos à **conta**, oh ai
Que **eu** sou da **associação**

Ai vira que **vira** }
E torna à **virar** } **Refrão**
Encher a **preceito** }
Sem ter de **pagar** }

Menina vamos à tropa, oh ai
Que a **tropa** é da **nação**
Vis**itar** o Cana**vilhas**, oh ai
Com **as** cuecas na **mão**

«Refrão»

Vira o **copo**, vira o copo }
Vira o copo sem **parar** }
Quem se afoga na **cerveja** }
É porque não sabe na**dar** } **Refrão**
Vira o **copo**, vira o copo }
Vira o copo sem **parar** }
Quem se afoga na **cerveja** }
É porque não sabe na**dar** }

Se tu não sabes nadar
Anda cá que a gente **ensina**
Eu apenas quero em troca
Conhecer a tua **prima**

Conhecer a tua prima
E leva-la para a **festa**

Ficamos namorados
Para lhe enfeitar a **festa**

«Refrão»

Ai, ai, ai, **ai**... }
Bebe e não **chore** } **Refrão**
Porque bebendo se **alegram** }
Os estudantes e os seus **amores** }

Nós **so**mos os **estudantes**
Das **capas** **ne**gras, dos copos **cheios**
Lindos durante a semana
Mas quando bebemos, ficamos tão **feios**

«Refrão»

Mariana com os seus **encantos**
Punha e **tinha** os **seus** **anéis**

Arranc**ou** na **sua** **mota**
Queria **mais** mas **não** lhe **deram**
Mariana

Vamos todos }
Prás **au**las rressacados } **Refrão**
Passar apontamentos }
Um **pou**co baralhados }

Vamos todos }
Prás **au**las rressacados } **Refrão**
Passar apontamentos }
Um **pou**co baralhados }

Segunda **feira**
É um dia duro
Prós que tra**balham**
Com devo**ção**
Os estu**dantes**
Também trabalham
São rressa**çados**
De **profissão** - De profissão

«Refrão»

Não vás ao **bar**, Toino }
Podes **morrer**, Toino } **Bis**
Olha a cirrose, Toino }
Dás cabo de **ti**, Toino }

Toino, Toino, Toino }
Olha o teu estu**do** } **Bis**
Toino, Toino, Toino }
Não agarras o canu**do** }

Adeus papá }
Adeus mamã } **Bis**
Que eu vou **partir** }
Prá Covilhã (À 2ªx é RE) }

São bezanas ambul**antes**.....

Ó calo**ira** abre a porta
Se não entro pelo te**lha**do/Cozinha/Patamar
O garoto já está feito
Só lhe falta pôr o **ra**bo/Pilinha/Acabar

Zumba de um lado
E zumba do **ou**tro
É na cama que se faz o **garoto**

Zumba pra frente
E zumba pra **trás**
É na cama que se faz o **rapaz**



Anexos



Acordes

Acordes de Bandolim

Afinação (da **mais aguda** para a **mais grave**): Mi, Lá, Ré, Sol

Acordes Maiores

Dó	Ré	Mi	Fá	Sol	Lá	Si

Acordes Menores

Dó	Ré	Mi	Fá	Sol	Lá	Si

Acordes Maiores de Sétima Menor

Dó	Ré	Mi	Fá	Sol	Lá	Si

Acordes de Braguesa

Afinação (da **mais aguda** para a **mais grave**): Lá, Mi, Si, Lá, Ré

Nota: As **três mais graves** são por **oitavas!!!**

Acordes Maiores

Dó	Ré	Mi	Fá	Sol	Lá	Si

Acordes Menores

Dó	Ré	Mi	Fá	Sol	Lá	Si

Acordes Maiores de Sétima Menor

Dó	Ré	Mi	Fá	Sol	Lá	Si

Acordes de Cavaquinho

Afinação (da **mais aguda** para a **mais grave**): Ré, Si, Sol, Sol

Acordes Maiores

Dó	Ré	Mi	Fá	Sol	Lá	Si

Acordes Menores

Dó	Ré	Mi	Fá	Sol	Lá	Si

Acordes Maiores de Sétima Menor

Dó	Ré	Mi	Fá	Sol	Lá	Si

Acordes de Viola

Afinação (da **mais aguda** para a **mais grave**): Mi, Si, Sol, Ré, Lá, Mi

Acordes Maiores

Dó	Ré	Mi	Fá	Sol	Lá	Si

Acordes Menores

Dó	Ré	Mi	Fá	Sol	Lá	Si

Acordes Maiores de Sétima Menor

Dó	Ré	Mi	Fá	Sol	Lá	Si



Brinde

Brinde dos Jantares dos Tokuskopus

Este brinde é feito em jeito de pergunta/resposta, em que o Tuno que faz o brinde diz uma frase e o resto da tuna responde em coro.

Tuno - Elevaré!!!
O resto da Tuna - Elevaré!!!

Tuno - Bajaré!!!
O resto da Tuna - Bajaré!!!

Tuno - Olfataré!!!
O resto da Tuna - Olfataré!!!

Tuno - Elevaré!!!
O resto da Tuna - Elevaré!!!

Tuno - Bajaré!!!
O resto da Tuna - Bajaré!!!

Tuno - Védêré!!!
O resto da Tuna - Védêré!!!

Tuno - Elevaré!!!
O resto da Tuna - Elevaré!!!

Tuno - Bajaré!!!
O resto da Tuna - Bajaré!!!

Tuno - Oviré!!!
O resto da Tuna - Oviré!!!


Tuno - Elevaré!!!
O resto da Tuna - Elevaré!!!

Tuno - Bajaré!!!
O resto da Tuna - Bajaré!!!

Tuno - Probaré solo um poquetito!!!
O resto da Tuna - Probaré solo um poquetito!!!

Tuno - Elevaré!!!
O resto da Tuna - Elevaré!!!

Tuno - Bajaré!!!
O resto da Tuna - Bajaré!!!



Tuno - Comentaré!!!
O resto da Tuna - Comentaré!!!

Tuno - Elevaré!!!
O resto da Tuna - Elevaré!!!

Tuno - Bajaré!!!
O resto da Tuna - Bajaré!!!

Tuno - Tutto súbito prá dentro!!!
O resto da Tuna - Tutto súbito prá dentro!!!

Tuno - Elevaré!!!
O resto da Tuna - Elevaré!!!

Tuno - Bajaré!!!
O resto da Tuna - Bajaré!!!

Tuno - Comprovaré na cabeça del caloiro del lado!!!
O resto da Tuna - Comprovaré na cabeça del caloiro del lado!!!

Tuno - Elevaré!!!
O resto da Tuna - Elevaré!!!

Tuno - Bajaré!!!
O resto da Tuna - Bajaré!!!

Tuno - Atestaré!!!
O resto da Tuna - Atestaré!!!

Teoria Musical

- O que é uma nota?

É um som isolado, como por exemplo, o pulsar de uma corda ou um primir de uma tecla.

- O que é um acorde?

É um conjunto de notas tocadas em simultâneo.

- O que é um harpejo?

É quando, em vez de se tocarem ao mesmo tempo as notas de um acorde, se tocam uma a uma sucessivamente

